



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0351/2017

Gilberto (Travesso) Benedito Fernandes Dias nos deixou na madrugada de 23 de abril de 2015, exatos três meses antes de completar 56 anos, vítima de complicações hepáticas.

Gilberto Travesso, como era conhecido, nasceu em Santana, zona norte de São Paulo e logo se mudou com sua mãe Noris e irmã Zuleica para a casa de seus avós em São Miguel Paulista onde permaneceu residente por toda sua vida.

Adotou o sobrenome "Travesso" de sua mãe Dona Noris Travesso, quando começou sua carreira jornalística no início dos anos 80 como repórter fotográfico, passando por diversos jornais de Itaquaquecetuba e alto Tietê, depois ingressou no Diário Popular onde encerrou sua carreira.

Comunicador esportivo por toda sua vida profissional, sempre manteve seu olhar crítico de cidadão voltado para São Miguel Paulista, chegando a escrever a coluna Notinhas de São Miguel no jornal Empresas e Negócios em meados 2006, depois criou o "Notinhas de São Miguel", blog de notícias que relatava o cotidiano de São Miguel.

Com este trabalho logo se tornou referência na vida política do bairro e de suas inquietações sempre contundentes, surgiram grandes avanços na área pública. É dele a ideia e reconhecimento por parte da Secretaria de transporte do estado de São Paulo, da rampa de acesso da estação de trens de São Miguel na Rua Salvador de Medeiros, a indicação do terreno para construção de uma creche no Jardim Lapenna em consequência da transferência da ideia de construir no terreno do antigo cemitério de São Miguel que é reivindicado para construção do Centro Cultural do Bairro, também era responsável pelo importante trabalho de microfilmar todos os registros dos nascidos em São Miguel no Cartório local.

Casado com Ana Júlia, pai de Miguel e Gabriel, católico devoto de São Miguel Arcanjo, Travesso manteve papel importante no cotidiano da Catedral de São Miguel, inclusive no acompanhamento histórico de revitalização da "Capela dos Índios" na Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, como membro da Associação Beato José de Anchieta.

Ativista cultural e social participou do MPA - Movimento Popular de Arte e do Fórum de Cultura de São Miguel, também esteve a frente do movimento contra o fechamento da Casa de Cultura Luiz Gonzaga.

Antes de sua morte em 2015, Gilberto Travesso esteve na audiência pública da Câmara de Vereadores no Bairro de São Miguel e na ocasião expôs suas últimas solicitações ao poder público em defesa de São Miguel que era a construção do Hospital Público de São Miguel na Avenida Pires do Rio e a instalação do Centro Cultural no terreno do antigo Cemitério de São Miguel.

E foi assim, com exemplo de resistência na luta pela melhor qualidade de vida para a sociedade que Gilberto Travesso nos deixou em 23 de abril de 2015. São Miguel perdeu senão o maior, um dos maiores defensores públicos e porta vozes do bairro.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 31/05/2017, p. 67

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.